

AVALIAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA DE ANIMAIS DE BIOTÉRIO

Coordenador: MARCIA BOHRER MENTZ

Autor: Gabriel Laizola Frainer Correa

Introdução atualmente, a utilização de animais de experimentação exige, além da qualidade genética, um controle sanitário rigoroso para que possam ser usados como reagentes biológicos em pesquisas biomédicas, com resultados cientificamente confiáveis. Em um biotério convencional controlado, os animais produzidos devem ser mantidos com maravalha autoclavada, caixas estéreis e com rígidos cuidados de sanidade. Este controle sanitário, obtido pelo emprego de barreiras aplicadas em diferentes níveis, permite uma seleção das formas de vida a eles associadas. No caso dos parasitos, são numerosos os métodos laboratoriais utilizados no diagnóstico de ectoparasitos e endoparasitos dos animais mantidos em laboratório, objetivando avaliar a eficiência das barreiras utilizadas e definindo, dessa maneira, o padrão de saúde. Objetivo realizar o controle parasitológico dos animais do Centro Científico e Tecnológico da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde que possui a Coordenação de Produção e Experimentação Animal com a finalidade de dar suporte à pesquisa e testes diagnósticos do IPB-LACEN e, em especial, à área de vigilância ambiental. Os grupos são divididos nas seguintes espécies e linhagens: *Mus domesticus domesticus* (camundongo): Linhagem CF1 - criação (heterogênica), com produção média mensal de 4900 camundongos; e cria com 1620 fêmeas e 2592 machos. Linhagem Balb/C - isogênica originária do Departamento de Genética (UFRGS), 80 camundongos; Linhagem C57BL/6N - isogênica originária da Fundação Ludwig/SP, com 60 animais; Linhagem; C3H/HeJ - isogênica originária do ICB - USP/SP, e *Rattus norvegicus* (rato), Linhagem Wistar - criação heterogênica, com produção mensal de 800 animais. Desenvolvimento: as fezes foram coletadas por caixa, totalizando, até o momento, 35 amostras. Dessas, 32 (91,5%) eram de ratos e 3 (8,5%), de camundongos. O material foi identificado e conservado sob refrigeração, até o seu processamento no laboratório de Parasitologia do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (UFRGS). Para o diagnóstico coproparasitológico das amostras, foi utilizada a técnica de flutuação espontânea de cloreto de sódio. Os resultados mostraram que: do total de amostras coletadas, 24 (68,6%) foram positivas e 11 (31,4%) negativas. Os gêneros encontrados foram: *Syphacia* 10 (42%), *Aspicularis* 7 (29%) e *Eimeira* 7 (29%). Observou-se que, apesar das barreiras aplicadas neste biotério, foram encontrados parasitos nos

animais em grau leve de infecção, mostrando a necessidade de um controle parasitológico na colônia, através de medidas sanitárias e de monitoramento parasitológico.